



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E
COMUNICAÇÃO CURSO DE JORNALISMO

PODCAST

PROSAS DE GOIÁS: UM RETRATO FALADO DA HISTÓRIA

GOIANA MATHEUS FELIPE BARBOSA DUARTE

GOIÂNIA

2022

MATHEUS FELIPE BARBOSA DUARTE

PODCAST

PROSAS DE GOIÁS: UM RETRATO FALADO DA HISTÓRIA GOIANA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito parcial para a conclusão do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, orientado pela Professora Dra. Déborah Rodrigues Borges.

GOIÂNIA

2022

DUARTE, Matheus Felipe Barbosa. **PODCAST PROSAS DE GOIÁS: UM RETRATO FALADO DA HISTÓRIA GOIANA**. Trabalho de Conclusão de Curso. Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Escola de Direito, Negócios e Comunicação - Curso de Jornalismo. Goiânia/GO, 2022.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em ____/____/____ para obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

Banca Examinadora:

Profª Dra. Déborah Rodrigues Borges
Orientadora

Profa. Ms. Denize Daudt dos Santos Bandeira
Examinadora Convidada

Profa. Ms. Silvana Rodrigues Monteiro
Examinadora Convidada

DEDICATÓRIA

Dedico esse podcast a Ilda Dias Duarte, Euripedes Duarte, Nicélia, Elisângela e Eliane Duarte, Mãe, Pai e Irmãs que apesar das dificuldades, acreditam, me inspiram e sempre me incentivaram a ser o melhor jornalista do mundo!

AGRADECIMENTOS

O primeiro agradecimento é ao Papai do Céu, meu Deus, claro, que sempre cuida e nunca desiste de mim e que me fortaleceu sempre ao longo desse percurso.

Em segundo lugar e de forma muito especial, quero agradecer a Ilda Dias Duarte, Euripedes Duarte, Nicélia, Elisângela, Eliane, Gabriel e João Victor Duarte, minha família, que pacientemente sempre esteve comigo me apoiando, incentivando e ajudando em todos os momentos, independente dos desafios que surgiram ao longo da jornada.

Meus pais, Ilda Dias e Euripedes, inclusive, nunca esmoreceram ao longo desse percurso, pelo contrário! Em momentos que eu estava desanimado, pensando em desistir, eram eles que me animavam e diziam que a gente nunca deve desistir dos nossos sonhos.

Serei eternamente grato a minha orientadora, Débora Rodrigues Borges, que é um exemplo pra mim tanto como pessoa como profissional. Agradeço pela paciência, confiança e por não ter desistido de mim e também ter me encorajado a não desistir e seguir com o meu sonho.

Meus sinceros agradecimentos aos Pioneiros José Simão, Leonardo Moraes, Marcela Aires e meus pais, Ilda Dias Duarte e Euripedes Duarte, que de boa vontade abraçaram este trabalho e o enriqueceram com suas histórias. Sem vocês, nada disso não seria possível.

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo resgatar as origens de municípios goianos, fazendo jus ao título do podcast, “Prosas de Goiás: um retrato falado da história goiana”, o qual terá posteriormente mais episódios, se tornando uma série, abordando histórias de outros municípios do estado. O episódio sobre a história de Senador Canedo é um projeto piloto, partindo da premissa de que os episódios serão norteados a partir das histórias contadas por pioneiros que participaram direta ou indiretamente da criação do município. A história de Senador Canedo ainda é pouco explorada e esse trabalho tem como base homenagear e manter viva as lembranças e a memória de seus moradores, os quais com garra e determinação, tornaram o sonho canedense uma realidade.

Palavras chave: Senador Canedo; história de Goiás; memória; podcast.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	01
CAPÍTULO 1 – HISTÓRIA DE SENADOR CANEDO.....	03
1.1 SURGIMENTO DA POVOAÇÃO	03
1.2 OS PRIMEIROS MORADORES	03
1.3 ESTRADA DE FERRO.....	06
1.4 HOMENAGEM A SENADOR CANEDO.....	07
1.5 EMANCIPAÇÃO POLÍTICA	10
CAPÍTULO 2 - ORIGENS DO PODCAST.....	13
2.1. BREVE HISTÓRIA DO RÁDIO NO BRASIL.....	13
2.2. O QUE É PODCAST?	15
2.3. HISTÓRIA DO PODCAST.....	16
CAPÍTULO 3 – MEMORIAL DE PRODUÇÃO.....	18
3.1. BRIEFING	18
3.2. PERCURSO DE PRODUÇÃO	18
CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
ANEXO	22

INTRODUÇÃO

Este é um trabalho de conclusão de curso (TCC) em Jornalismo e teve como objetivo central a produção do podcast Prosas de Goiás, um retrato falado da história goiana. Decidi começar a série por Senador Canedo, na intenção de homenagear meus pais, Ilda Dias e Euripedes Duarte e também, manter viva e acessível a todos, independentemente da idade ou condição física, a história de Senador Canedo. O primeiro capítulo do trabalho teórico, intitulado História de Senador Canedo, discorre sobre quando foi o surgimento da povoação, os primeiros moradores do povoado, a criação e a importância da estrada de ferro, o motivo pelo qual a cidade se chama Senador Canedo e o processo de emancipação. Toda essa história contada a partir da visão dos pioneiros do município. A proposta desse trabalho é homenagear e manter viva as lembranças e a memória de seus moradores, os quais, com garra e determinação, fizeram tudo o que estava a seu alcance e tornaram o sonho canedense uma realidade.

O podcast aborda 4 histórias dos seguintes pioneiros: José Simão, nascido na década de 1950, foi criado e é morador de Senador Canedo até a atualidade, é advogado e professor. Participou ativamente no processo de emancipação do município desde o plebiscito. De acordo com ele, junto com Divino Lemos (ex-prefeito) e a professora Dilamar (também outra pioneira mas que não foi entrevistada) fundaram a primeira escola do ensino médio na cidade, hoje Colégio da Polícia Militar de Goiás Pedro Xavier Teixeira. Foi secretário de educação e hoje trabalha como advogado criminalista no fórum da cidade desde 2000.

Leonardo Moraes, outro canedense nascido na década de 1970, é filho de Antônio Evaristo de Moraes. Leonardo é empresário e professor universitário há mais de 20 anos e é um dos poucos que escreveram sobre o município. Meus pais, Ilda Dias e Euripedes Duarte, nascidos em Rubiataba, mas Moradores da Cidade desde 1992, tem um grande carinho por Senador Canedo, pois quando se mudaram para o município, eram só os dois e suas 4 filhas. Mas 7 anos depois, de acordo com eles, foi em Senador Canedo que receberam um dos maiores presentes de Deus, pois tiveram o seu filho caçula, Matheus Felipe. Euripedes dedicou sua vida à educação e ao transporte escolar da cidade. Foi ele e seu Waldomiro (pioneiro que não foi entrevistado)

que fundaram a única escola e a UBS (Unidade básica de saúde) do Bairro Alvorada, setor onde moram até hoje. Euripedes está aposentado, mas o amor à profissão e ao município faz com que esteja ativo profissionalmente. Ilda Duarte também se dedicou à educação do município. É servidora pública concursada desde o ano 2001 e está na ativa até hoje, trabalhando na mesma unidade de ensino. E Marcela Aires, também servidora pública do município, se mudou com sua mãe para a cidade com a criação do Conjunto Morada do Morro e contou sua história. Além dessas histórias, o podcast conta também com os depoimentos de Raquel Blamires, Luís Vieira e Francisco Resende, pioneiros que, em 2017, contaram suas histórias no documentário História Entre Trilhos, de Magdiel Rezende de Carvalho.

O segundo capítulo do trabalho procurou contar uma breve história do rádio no Brasil, o que é podcast e a história e as origens do podcast (produto final desse trabalho). Já o terceiro capítulo se refere ao Memorial de Produção. Nele estão descritas as etapas de planejamento e produção do trabalho prático (podcast), bem como o percurso de produção. Ao final dos capítulos, o leitor pode acompanhar na íntegra o roteiro de produção do podcast.

CAPÍTULO 1 – HISTÓRIA DE SENADOR CANEDO

1.1. SURGIMENTO DA POVOAÇÃO

Senador Canedo começou praticamente na década de 1930, em virtude da transferência da capital da cidade de Goiás para Goiânia. A história do município está ligada intimamente com a chegada da estrada de ferro na região. Começou a partir da vinda dos trabalhadores da Rede Ferroviária, em meados da mesma década. Os primeiros trabalhadores se instalaram num local situado na cidade de Bela Vista de Goiás que por volta do século XIX pertenceu ao Senador Antônio Amaro da Silva Canedo. Eles eram provenientes do estado de Minas Gerais e vinham a pé, de pouco a pouco, pois naquela época, de acordo com Raquel Blamires, professora aposentada (*apud* CARVALHO, 2017), as condições eram precárias. “Eles abriam as estradas era com picareta, tirar pedra pra passar o trilho era com carroção de animal... Então foram muitos anos até chegar em Goiânia”, conta. José Simão, advogado e professor, relembra que na época, várias empresas vieram construir esse trecho entre Leopoldo de Bulhões e Goiânia.

De acordo com o saudoso Eterno Navega (*apud* CARVALHO, 2017), Senador Canedo é oriundo de 4 fazendas grandes, que são: Mata do Algodão, Fazenda Retiro, Fazenda Vargem Bonita e Fazenda Bom Sucesso. O nome do município foi uma homenagem a Antônio Amaro da Silva Canedo, fazendeiro, comerciante e influente político na região do Bonfim (atual Silvânia) e Bela Vista no século XIX. De acordo com Cida Sanches (*apud* CARVALHO, 2017), a construção da estrada de ferro entre a Capital e o município de Leopoldo de Bulhões cortou a Fazenda Vargem Grande (propriedade de Antônio Amaro da Silva Canedo) terreno que a época foi doado e se tornou um povoado formado por trabalhadores que construíram a estrada de ferro.

1.2. OS PRIMEIROS MORADORES

Com a construção da rede ferroviária, várias famílias vieram para Senador Canedo, até então apenas um povoado denominado pelos próprios como Esplanada pelo fato de ser uma região plana. Com o aumento da população, essas famílias construíram comércios e lojas de base para as

empresas que estavam na construção da rede ferroviária. Paralelamente ao avanço da rede ferroviária e a sua grande contribuição para o surgimento desse povoado, é importante destacar a família Peclat, em especial o Padre Peclat (padre Francisco Sales Peclat) que loteou sua fazenda. Da mesma forma seus irmãos também fizeram, surgindo vários bairros, como Jardim de Todos os Santos, a Vila Santa Rosa, a Vila Bom Sucesso. Raquel Blamires (*apud* CARVALHO, 2017) afirma que o padre era um idealista.

Ele estava indo de Goiânia para Bela Vista e ele vinha a cavalo. Na região onde é a igreja de Todos os Santos atualmente, ele parou pra descansar e achou o lugar muito bonito, comprou a fazenda e construiu a igreja que foi fundada em 1 de novembro de 1948.

O aposentado Luís Vieira (*apud* Carvalho, 2017) conta que na fundação o padre comentou que faria do até então povoado uma cidade grande: “era lá umas 10, 15 pessoas, né? Falei, como é que esse padre quer fazer uma cidade sem ninguém aqui”? Relembra. Segundo o professor Leonardo Moraes, Senador Canedo deve muito ao padre. Para ele, a contribuição de Peclat foi primordial no surgimento e no desenvolvimento do município. “É como se fosse a união de duas forças, o padre e a cidade, e eles se encontrassem em busca de um propósito maior, o surgimento de uma grande cidade”. Os lotes dos recém formados bairros, segundo Walter Peixoto, aposentado (*apud* CARVALHO, 2017) foram vendidos a baixo custo. “Ele vendeu, deu. Mas era tudo registrado. Ele não tinha imobiliária, só um escritório na casa dele”, relembra.

O advogado José Simão entrevistado para o podcast, comenta que foi a partir da criação e venda popular desses terrenos que começou-se a base territorial do povoado. “Também, a família Ferreira foi de suma importância para o surgimento dessa cidade”, lembra. Juntamente com as empresas que estavam construindo esse trecho da rede ferroviária de Leopoldo de Bulhões até Goiânia, veio a família Ferreira, cujo patriarca é o seu José Ferreira, Conhecido como Juca Ferreira, e essa família passou a exercer várias atividades no povoado, tais como o primeiro armazém, a primeira loja de roupa, a primeira loja de tecidos.

Segundo Jales Guedes Coelho Mendonça (2009, *apud* CARVALHO, 2017), enquanto distritos como Guapó e Trindade se elevam à categoria de

município durante a formação da região metropolitana de Goiânia, o povoado de Senador Canedo, por meio da Lei Estadual nº 239 de 31 de março de 1953, se tornava ainda um distrito de Goiânia.

Com o aumento da população, surgiu a necessidade de criar as primeiras escolas. E o pioneiro na educação de Senador Canedo foi Alexandre Pereira Lima. Ele, de acordo com Simão (2022), foi o criador da primeira escola extraoficial de ensino fundamental em meados da década de 1960 da região, em sua fazenda, na garagem da sua própria casa.

Naquele tempo aqui pertencia aos municípios de Bela Vista e Goiânia, então nenhum dos municípios investiam aqui, só vinham cobrar os impostos. Durante o dia ele tirava a Kombi que ele tinha da garagem, colocava as carteiras e os alunos então estudavam. Ele pagava a saudosa e pioneira professora Isabel de Matos Ribeiro por conta própria. (SIMÃO, 2022)

Simão diz que foi ali que ele fez as duas primeiras séries de sua vida escolar. Antes da criação da primeira escola extraoficial, de vez em quando, professores de Goiânia vinham para o distrito, alfabetizavam um grupo de pessoas e depois iam embora. Quando Goiânia e Bela Vista perceberam que a escola que Alexandre Pereira Lima organizou estava indo em frente, a prefeitura resolveu instalar a Escola Municipal São Vicente de Paula na sede da subprefeitura do distrito.

Mesmo após a criação de escolas no distrito, as dificuldades para estudar ainda eram muitas, pois não havia materiais de qualidade disponíveis na região, apenas em Goiânia. Mesmo com a linha de ferro, o transporte para algumas pessoas era complicado, relata a aposentada Sílvia da Luz (2022), moradora de Senador Canedo há 45 anos e professora do ensino fundamental 1 e 2 por 35 anos. “Nós contávamos apenas com duas escolas, que era a escola municipal, a escola estadual e depois veio o Colégio Pedro Xavier Teixeira (o ensino médio) só em meados da década de 1980”. Ela lembra que nem biblioteca existia. O único lugar em que pesquisavam era na biblioteca pessoal do professor Walderico Nery Blamires, outro pioneiro que teve uma importante contribuição na educação da cidade e que hoje tem uma escola em homenagem a ele no município.

1.3. ESTRADA DE FERRO

Por causa da distância de Goiás com o Rio de Janeiro, a capital federal na época, as péssimas condições das estradas brasileiras, principalmente para Goiás, rios sem pontes ou balsas e tropas postais insuficientes para o respectivo trabalho, levando até 30 dias para que um documento oficial e/ou correspondência chegassem em terras goianas (COELHO VAZ, 2004) surgiu, então, a necessidade de criar uma linha férrea que ligasse a província de Goiás ao resto do país, instrumento que seria fundamental para que o desenvolvimento comercial e territorial da localidade acontecesse.

O primeiro propósito para implantação de uma estrada de ferro em Goiás foi documentado em 1873. Segundo Francisco Itami Campos (2003, *apud* CARVALHO, 2017), o decreto do Governo Imperial tinha a intenção de aproximar Goiás às demais províncias brasileiras. Todavia, a falta de recursos financeiros não possibilitou a execução do projeto viário por meio de linha férrea no final do século XIX.

O projeto só teve início em meados da década de 1900, mediante a parceria da companhia privada Estrada de Ferro Alto Tocantins com o governo federal, momento em que, por meio do decreto de 28 de março de 1906 nº 5.949, do então presidente Rodrigues Alves, a ferrovia passou a se chamar Estrada de Ferro Goiás, iniciando sua construção em 1909 em Araguari, Minas Gerais. Três anos após o início das obras, o primeiro trecho chegou a Goiás, inaugurado em 1911. O trecho ligava Araguari às margens do rio Paranaíba na divisa entre os dois estados (BORGES, 1990, *apud* CARVALHO, 2017).

A importância da rede ferroviária no Brasil, segundo Castilho (2012, *apud* CARVALHO, 2017), faz alusão à possibilidade de circulação de pessoas e cargas nos limites do território nacional. Porém, Hélio Suêvo Rodriguez (2011, *apud* CARVALHO, 2017) afirma que a estrada de ferro surgiu como uma possibilidade de diminuir a limitação da economia goiana em detrimento ao escoamento da produção, pois a estrada de ferro proveria as necessidades de transporte.

Campos (2003, *apud* CARVALHO, 2017) pontua que Goiás atualmente dispõe de uma extensão de 685 quilômetros de malha ferroviária. As antigas Estradas de Ferro Goiás e Rede Ferroviária Federal são administradas pela Ferrovia Centro-Atlântica e ligadas à Companhia Vale do Rio Doce.

1.4. HOMENAGEM A SENADOR CANEDO

O nome Senador Canedo é uma homenagem ao primeiro senador federal pelo Estado de Goiás. Antônio Amaro da Silva Canedo foi um fazendeiro, comerciante e político goiano durante a segunda metade do século XIX. Ao longo de sua vida, participou ativamente de reivindicações. Foi vereador de Bela Vista, deputado, assumiu cargos em repartições públicas. Foi vice-presidente da Província de Goiás durante o Império e, por fim, senador na Primeira República.

Antônio Amaro da Silva Canedo nasceu no extinto município de Bonfim, hoje Silvânia, distante 70 km de Goiânia, capital do Estado de Goiás, no dia 15 de janeiro de 1844. Canedo é filho de alferes José da Silva Canedo e de dona Elsiária de Mello Alves, ambas famílias de origem mineira. Casou-se no dia 27 de setembro de 1868 com Guilhermina de Araújo Melo. Ficou conhecido por ter sido o Senador mais bem votado na primeira eleição republicana, em 1890, tornando-se o primeiro Senador por Goiás (ARTIAGA, 1968, *apud* CARVALHO, 2017). Homem trabalhador e querido por todos na região (COELHO VAZ, 2004), Canedo desfrutou ainda mais de honrarias e privilégios desde que se casou com Guilhermina, herdeira de grande parte da fortuna de seu pai, o coronel José de Araújo Mello o qual era, naquela época, o maior proprietário de terras do município. Pelo fato de Canedo conhecer profundamente a lida do campo, as terras herdadas por sua mulher se tornaram a base de seu império e aumentaram ainda mais o seu prestígio junto à sociedade e políticos da época.

Não seria possível falar de Canedo sem citar suas realizações políticas e sociais no povoado do Curato de Bela Vista, onde se instalou junto à sua família em meados de 1875. Naquele momento, o Imperador D. Pedro II recomendou a criação nas províncias de comissões para a instalação de escolas públicas. Acontece que tal tentativa não frutificou. Apenas algumas pessoas de influência política e social doaram casas para as instalações das respectivas escolas. A exemplo, em Bonfim, em 1870, o coronel Francisco José da Silva mandou construir, às suas expensas, uma casa para abrigar escola primária de sexo feminino, toda mobiliada, ajardinada, chafariz, quintal fechado, fazendo mais tarde doação à Província, mas que entre os governantes da época, não surtiu tanto efeito, soando aparentemente como sendo uma “obrigação” das pessoas abastadas financeiramente da época, não rendendo nenhum elogio político ao

coronel (COELHO VAZ, 2004).

Posteriormente, ao se mudar para o arraial de Bela Vista, em 1875, Coronel Canedo fez o mesmo, doou uma casa de sua propriedade, sendo a primeira escola pública da localidade, um feito que, diferentemente do anterior, realizado pelo Coronel Francisco, rendeu a Canedo diversos elogios, tanto da população local mas também do imperador, o qual lhe escreveu as seguintes palavras: "Diretoria da Secretaria de Estado dos Negócios do Império. Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1875. - Ilmo. e Exmo. Sr. Presidente da Província de Goiás. - De ordem de S. Exa. O Sr. Ministro e Secretário de Negócios do Império, digno V. Exa. de agradecer em nome do Governo Imperial, a doação que fez o cidadão Antônio Amaro da Silva Canedo, de uma propriedade para a escola de primeiras letras criadas no arraial de Bela Vista, conforme V. Exa. comunicou em ofício de 4 de setembro" (BRETAS, 1991, apud COELHO VAZ, 2004, p. 405).

Canedo sempre esteve envolvido na cena política. Segundo Júlia Bueno de Moraes Silva (1997, apud CARVALHO, 2017), a escola destinada a crianças do sexo masculino foi anunciada ao som de fogos, discursos e música da banda do Bomfim, acompanhado por autoridades dos municípios limítrofes. COELHO VAZ (2004) conta que a festa de inauguração da primeira escola durou por volta de 20 horas, começando às 09h e terminando somente às 04h do dia seguinte, a qual teve a seguinte programação:

começou-se pelo templo, onde se cantou o Te-déum em ação de graça por tão útil benefício e depois todos se dirigiram para a casa da aula (escola), que se achava primorosamente ornada pelos cuidados do muito prestativo cidadão o Sr. Luís José de Siqueira. O Sr. Comendador Francisco José da Silva e o vigário da freguesia padre Antônio Evaristo da Costa Campos fizeram os seus discursos análogos ao ato, finalizando-os com vivas à Santa Religião, à S. M. O Imperador e ao Sr. Presidente da Província, os quais foram com entusiasmo respondidos. A noite, reuniram na casa do Sr. Luís de Siqueira foram servidos com um bom copo d'água e o Revdo. Sr. Vigário geral Antônio Evaristo da Costa Campos, que apesar de sua avançada idade, também foi com sua respeitável presença assistir a abertura da escola, então levantou um brinde ao Exmo. Sr. Presidente da Província e um outro ao senhor Antônio Amaro da Silva Canedo, por ter sido o cidadão prestante que fez a doação de uma das melhores casas do lugar para nela funcionar a aula pública. Em seguida ao chá, dançaram belas quadrilhas, até alta manhã. (COELHO VAZ, 2004, p. 38).

Não parou aí o Senador Canedo. De acordo com publicações de época,

estando a Igreja da Bela Vista apenas coberta, foi o Sr. Canedo nomeado tesoureiro daquela nova irmandade, e com seus esforços se acha a mesma quase pronta, fazendo acrescentar a capela-mor, onde fez construir um elegante retábulo, mandando vir para a mesma um sino de mais de 60 quilos. Estes serviços que o tornaram digno de louvor, tendo tornado merecedor das simpatias de seus conterrâneos. (COELHO VAZ, 2004).

Depois de ocupar o cargo de Deputado Provincial por diversas legislaturas, foi o coronel Canedo, em 1888, nomeado vice-presidente da Província de Goiás para servir como quinto numa cadeia hereditária, na falta ou impedimento do Presidente da Província.

Canedo era comerciante na cidade. Em sociedade com Vicente Ferreira da Silva, vulgo Vicentão, juntos abriram em Bela Vista uma casa de comércio (SILVA, 1997, *apud* CARVALHO, 2017). Nessa casa de comércio, Canedo negociava secos e molhados em toda a região do sul goiano. Ainda, era comerciante de fumo de Bela Vista, fazendo o seu transporte para os grandes centros como Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso, notadamente pela quantidade e qualidade da mercadoria. Também foi mercador de gado, fazendeiro e considerado por Silva, junto a outros, negociantes que alavancariam a nascente povoação. Quando ele tomou posse como Senador da república, passou, também, a exercer o comércio no Rio de Janeiro (capital federal) e registrou em sociedade a firma Andrade, Canedo e Cia. Fábrica de calçados, comissões e consignações, localizada à rua D'Alfandega n° 138, comercializando produtos goianos, principalmente o fumo de boa qualidade. A partir daí, Canedo passou a viver no Rio de Janeiro e Goyaz.

Antônio Amaro da Silva Canedo faleceu em 4 de agosto de 1895, no Rio de Janeiro, vítima de febre amarela, após um surto da doença infestar a capital federal, evento que também levou à morte um número expressivo de brasileiros. Foi enterrado no cemitério de São João Batista e, posteriormente, conforme desejo de sua família, os restos mortais foram transferidos para o cemitério da cidade de Bela Vista (COELHO VAZ, 2004).

Por causa da dificuldade de comunicação da Capital Federal com outras localidades do país, as péssimas condições das estradas brasileiras, principalmente de Rio de Janeiro para Goiás, rios sem pontes ou balsas, muitas vezes, as tropas dos tráfegos postais eram insuficientes para o respectivo

trabalho, atrasando ainda mais a entrega das correspondências aos destinatários, a família Canedo e Dona Guilhermina só souberam do falecimento de Sr. Canedo muitos dias depois, através da carta do sócio da firma Andrade, Canedo G Cia.

1.5. EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

Senador Canedo foi emancipado, deixando de ser um distrito de Goiânia (capital do estado de Goiás), mediante a lei nº10.435 de 09 de janeiro de 1988, sancionada pelo então Governador de Goiás, Henrique Santilho. Entretanto, por causa da medida cautelar nº1.574 de 15 de julho de 1988, o sonho dos que aguardavam por esse dia foi adiado, fazendo com que a emancipação se tornasse realidade apenas em 01 de junho de 1989. No artigo primeiro da referida lei, o recém criado município deveria abranger áreas de municípios adjacentes, subdividindo áreas dos municípios de Bela Vista de Goiás, Aparecida de Goiânia, Goiânia e Leopoldo de Bulhões.

De acordo com a divisão, em Bela Vista de Goiás, Começa no Ribeirão Sozinha, nos limites dos Municípios de Leopoldo de Bulhões e Bela Vista de Goiás; daí, desce pelo Ribeirão Sozinha até a barra do Córrego da Capoeira; daí, sobe por este córrego até a sua cabeceira; daí, em rumo certo à Serra do Córrego Fundo ou Pari; daí, segue por esta serra até o Rio Meia Ponte; (lei nº10.435 de 09 de janeiro de 1988).

Já em Aparecida de Goiânia, Começa na Serra do Córrego Fundo ou Pari no Rio Meia Ponte; sobe pelo Rio Meia Ponte até à Rodovia GO-352 (antiga estrada Goiânia-Bela Vista de Goiás);

Em Goiânia, Começa no Rio Meia Ponte, na Rodovia GO-352, (antiga estrada Goiânia-Bela Vista de Goiás); sobe pelo Rio Meia Ponte até a barra do Córrego Lajeado Capoeirão; sobe por este córrego até a ponte da GO-010; segue pela GO-010 até o ponto confrontante com o Morro Pelado; daí, em rumo certo ao referido morro; segue pelo Morro Pelado até a Serra da Canastra, ponto de divisa dos Municípios de Goiânia e Goianápolis;

E por fim, com o município de Leopoldo de Bulhões, começa na Serra da Canastra, no ponto de divisa dos Municípios de Goiânia e Goianápolis; daí, rumo certo à Serra Dois Irmãos; segue por esta serra até o Ribeirão Sozinha, nos limites de Leopoldo de Bulhões e Bela Vista de Goiás, ponto inicial destas

divisas.

A emancipação de Senador Canedo significa um sonho realizado de muitos pioneiros que ali viveram e que ainda vivem na cidade. Para Simão (2022), o apoio e a união da população naquele momento foi essencial para que o distrito se tornasse um município. De acordo com o advogado, alguns políticos e líderes religiosos também fizeram a diferença: “Certo Dia o Deputado Estadual Manoel Mota esteve na minha casa, eu que já havia sido aluno dele e o admirava muito, nos convidou: eu, o saudoso Eterno, o Edison Pereira (que já havia sido subprefeito), o Farofa, outros companheiros e com a ajuda do Padre Salvador da época, começamos aí um trabalho para lograr êxito na emancipação”, Relembra. Para o saudoso Francisco Resende (*apud* Carvalho, 2017) a atuação de 4 cidadãos, incluindo ele próprio, fez a diferença na época do plebiscito. “O Eterno Saiu para um lado com abaixo assinado, o Amador pra outro e eu e minha mulher pra outro porque estava de noite. Era pra tá lá em Goiânia no outro dia 10 horas com no mínimo 100 assinatura e nós pegou 176 assinatura. Quem correu atrás disso foi eu, a Guilhermina, o eterno e o Amador que já morreu”, conta.

Após a emancipação, de acordo com Magdiel Resende de Carvalho (2017), Canedo recebeu medidas populistas na década de 1990, momento em que são criados alguns conjuntos de moradias na região central. No município existe um considerável número de conjuntos habitacionais provenientes das políticas de assentamento estadual. No conjunto Sabiá, as casas foram doadas ou subsidiadas e financiadas pela Caixa Econômica Federal. Já no Conjunto Uirapuru, as residências são geminadas e também financiadas, construídas, porém, com materiais de menor qualidade (CARVALHO, 2017).

Outro fator que se tornou prevacente na região, de acordo com Lima (2007, *apud* CARVALHO, 2017), foi o lançamento de loteamentos de preços acessíveis. Nesse caso em questão, o modelo predominante é o de autoconstrução, modelo no qual o proprietário do imóvel arca com os custos da construção. Exemplos são os bairros Jardim de Todos os Santos I, II e III etapas e Jardim Canedo I, II e III.

Desde a emancipação, Senador Canedo foi dirigido por vários governantes: Divino Pereira Lemos foi o primeiro prefeito da cidade. Governou por 4 mandatos: de 1989 a 1993, 1997 a 2001, de 2001 ao fim de 2004 e entre os anos de 2017 a 2020. Entre o primeiro e o segundo mandato de Lemos, veio

Tomaz de Aquino, que governou de 1993 até o fim de 1996. Depois, Vanderlan Cardoso governou de 2005 a meados de 2010, sendo substituído por seu vice Dr. Túlio Sérgio, que presidiu a prefeitura entre 2010 e 2012. Foi substituído por Misael Oliveira, o qual atuou de 2013 ao fim de 2016. Atualmente, o chefe do executivo do município é o Dr. Fernando Pellozo, 2021 até o fim de 2024.

No momento atual, Senador Canedo está entre os 10 maiores municípios do estado de Goiás, com maior índice econômico, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). se destaca como um município com forte potencial industrial, de acordo com dados da secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (SEGPLAN) de 2021. A cidade possui aproximadamente 121 mil habitantes, fazendo parte da região metropolitana de Goiânia (RMG), estando a 18 KM de distância da capital.

CAPÍTULO 2 - ORIGENS DO PODCAST

2.1. BREVE HISTÓRIA DO RÁDIO NO BRASIL

O rádio começou oficialmente no Brasil em 7 de setembro de 1922, em comemoração ao centenário do país, no Rio de Janeiro, à época capital federal. A programação, transmitida ao vivo, foi um discurso do então presidente da república, Epitácio Pessoa, e trechos da ópera O Guarani, de Carlos Gomes, executada ao vivo no Teatro Municipal. O transmissor de 500 watts, de acordo com a Agência Brasil, foi disponibilizado pela empresa estadunidense Westinghouse e instalado no Morro do Corcovado. Oitenta receptores espalhados na capital e nas cidades fluminenses de Niterói e Petrópolis permitiram aos brasileiros acompanharem as transmissões experimentais do recém chegado veículo. De acordo com o Portal Techtudo, a primeira emissora do país foi a Rádio Clube de Pernambuco, inaugurada em 6 de abril de 1919 por um grupo de amigos fãs de radiotelegrafia em Recife. A programação principal da estação, segundo o mesmo portal, era composta por músicas provenientes de discos emprestados.

Durante a solenidade do centenário da independência brasileira, uma personalidade que se encantou com a transmissão foi o médico e professor Edgard Roquette Pinto. Um visionário e pai do rádio brasileiro, Pinto insistiu ao governo para que adquirisse equipamentos próprios para que pudesse fundar uma emissora. Após um tempo, acabou por convencer a Academia Brasileira de Ciências a adquirir esses equipamentos e, finalmente, é inaugurada a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, em 20 de abril de 1923. No começo do rádio, a programação era composta por palestras e músicas clássicas, pois as emissoras eram formadas por acadêmicos e intelectuais. Treze anos depois, em 1936, Roquette Pinto doou a emissora ao governo, com a condição de que a rádio transmitisse apenas programação educativa/cultural e não fizesse doutrinação de qualquer espécie, comercial, político ou religioso. A emissora, que existe até hoje, se chama Rádio Mec e faz parte da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Segundo o portal Techtudo, na primeira década do rádio no Brasil, as rádios clube e sociedade eram comuns, pois foram criadas por grupos de amigos que eram apaixonados por tecnologia, se juntavam para experimentar o

novo veículo e acabavam por criar o próprio negócio. Nessa época, surgiram várias emissoras pelo país, como a Ceará Rádio Clube, Sociedade Rádio Pelotense, Rádio Clube Belo Horizonte, Rádio Clube Paranaense etc. Em 1926 é fundada a Rádio Mayrink Veiga no Rio de Janeiro, emissora especializada no entretenimento, com shows de calouros, apresentações ao vivo de músicos e a responsável por revelar grandes artistas que se tornariam conhecidos pelo grande público posteriormente. Já em São Paulo, o grande lançamento foi a Rádio Record, criada em 1928 por Álvaro Liberato de Macedo. Pela emissora, passaram também vários artistas conhecidos pelo público até hoje como: Zé Bértio, Gil Gomes e Sílvio Santos.

Em 22 de julho de 1935, estreou para todo o país o programa nacional A Voz do Brasil, no ar até hoje. O noticiário mais longínquo do rádio brasileiro passou por várias mudanças ao longo dos anos, passando por mudanças de nomes, como por exemplo, A Hora do Brasil e posteriormente em 1962 como o conhecido A Voz do Brasil. Sua abertura é a ópera O guarani de Carlos Gomes. Em 1938, o brasileiro ouviu pela primeira vez a transmissão da copa do mundo pelo rádio. Gagliano Neto, da Rádio Clube do Brasil, foi o único narrador nacional que transmitiu os jogos realizados na França, quando a Itália foi bi campeã mundial, derrotando o Brasil por 2x1. O historiador André Ribeiro (2007) conta que, para obter a exclusividade do torneio, a Rádio Clube do Brasil pagou 100 contos, dinheiro que Gagliano Neto apostava: voltaria pelo menos triplicado aos cofres da empresa, tamanha era a expectativa com a audiência. O radialista acertou em cheio, tanto que à frente seria promovido ao cargo de diretor geral da Rádio Clube do Brasil (Apud Iudopedio.org - ORTRIWANO, 2000).

A era de ouro do rádio foi nas décadas de 1940 e 1950, momento em que o veículo se torna o principal meio de comunicação do país, para informar, passar o tempo, entreter etc. Essa época também foi um momento de expansão, momento em que também surgiram grandes nomes da música brasileira, como Dalva de Oliveira, Doris Monteiro, Ângela Maria, Carmem Miranda etc. Grandes humoristas também foram revelados pelas ondas do rádio, como Manoel de Nobrega e Chico Anysio, por exemplo. Um formato de programa que se tornou o favorito dos brasileiros nesse período, foram as radionovelas e a primeira foi a novela Em busca da felicidade, permanecendo dois anos no ar, de 1941 a 1943. Esse formato se consolidaria e se tornaria

carro chefe do novo veículo que chegaria no Brasil em 18 de setembro de 1950, a televisão. No mesmo ano de estreia da radionovela, 1941, foi ao ar o que seria por vários anos o principal programa jornalístico do rádio brasileiro, o Repórter Esso, que tinha como slogan, uma testemunha ocular da história, o qual permaneceu no ar pelo rádio desde a referida data até o dia 31 de dezembro de 1968.

Como dito anteriormente, em 18 de setembro de 1950 é inaugurada no Rio de Janeiro a TV TUPI, primeira emissora de televisão do Brasil, através do empresário Assis Chateaubriand. Por não ter técnicos específicos para operar os equipamentos da televisão, técnicos do rádio foram chamados, por também não dispor de elenco próprio, os artistas do rádio passaram a fazer parte do cast. do novo veículo. Mesmo perdendo técnicos e artistas para a recém-chegada TV, o rádio mostrava nesse momento a sua capacidade de reinvenção. Na década de 1970 terminam os projetos de implantação do rádio FM (frequência modulada) no Brasil. A partir daí, AM (amplitude modulada) e FM (frequência modulada) assumiram características diferentes, enquanto o rádio AM era mais falado, a programação do FM, com mais qualidade de transmissão, era mais musical. O auge dessa nova forma de transmissão radiofônica se deu por volta dos anos de 1980 e nos anos 1990, algumas emissoras passaram a transmitir via satélite em rede para todo país.

Nos anos 2000, a internet começa a ganhar força, mas se o rádio não acabou com o surgimento da televisão, mais uma vez ele se reinventaria. Com a chegada e popularização dessa nova forma de transmissão, o rádio passou a não só transmitir ao vivo pela rede mundial, como passou a disponibilizar e produzir conteúdos específicos para a internet.

2.2. O QUE É PODCAST?

Os podcast são conteúdos geralmente em áudio, similares a um programa de rádio, disponibilizados em diversas plataformas digitais na internet. As mais utilizadas pelos produtores na atualidade para a distribuição dos conteúdos são: o Youtube, Spotify, Deezer etc. De acordo com a Rockcontent, esses programas são gravados em diversos formatos, uma vez que os mais comuns são os de: entrevista (em cada episódio uma personalidade diferente é convidada), painel (diferentemente do de entrevista, este formato é marcado

pela presença de mais de um convidado), individual (é gravado somente com o apresentador), informativo, (este é um dos formatos que se assemelha a um jornal radiofônico, a diferença é que as informações transmitidas podem ser acessadas a qualquer momento) e diversos outros formatos. Embora os episódios sejam disponibilizados online, uma das características principais do podcast é a possibilidade do download dos mesmos para ouvi-los offline.

2.3. HISTÓRIA DO PODCAST

Na década de 1980, havia nos Estados Unidos o Radio Computing Services (RCS) um programa utilizado em rádios que fornecia software de música e conversação para as emissoras em formato MIDI. Entretanto, era inacessível e não permitia que quaisquer pessoas criassem e muito menos distribuíssem áudio em formato digital. De acordo com o portal Fatos Desconhecidos, o primeiro rascunho mais próximo do formato de podcast que é conhecido na atualidade foi criado em meados da década de 1990, pelo profissional americano de tecnologia Carl Malamud. Na ocasião, Malamud criou um talk show onde entrevistava seus colegas de trabalho. A diferença, porém, era que esse programa não era distribuído nas rádios, mas sim em arquivos de computador. Por isso, era preciso instalar o arquivo na máquina para ouvi-lo.

Com a popularização dos computadores pessoais na década de 1990, os aspirantes a produtores de podcast passaram a utilizar o gravador de áudio embutido no Windows, que capturava e reproduzia arquivos brutos no formato waveform (wav). Porém, por causa da falta de compressão, poucos segundos de áudio ocupavam um grande espaço, não cabendo nos disquetes, que a época suportavam apenas 1,44 megabit. Para que os programas fossem distribuídos na internet, foi necessário codificar o som por meio de um compactador, visando não perder a qualidade do áudio. Nesse momento, o formato de maior impacto foi o mp3, desbancando o formato do Windows Media Player (WMA) e o Real Audio.

A tecnologia evoluiu, diversas atualizações foram feitas até a chegada dos anos 2000 e em 2004, segundo o portal Fatos Desconhecidos, o mercado se mostrou favorável a esse tipo de conteúdo. Até esse momento não se utilizava o nome podcast. O termo foi criado pelo jornalista inglês Ben Hammersley, que, em fevereiro de 2004, sugeriu o nome no jornal britânico The

Guardian. Ainda segundo o portal Fatos Desconhecidos, no Brasil, o primeiro podcast foi publicado em 21 de outubro de 2004, Digital Minds, de Danilo Medeiros. Por esse motivo, o Dia do Podcast é celebrado nesta data no Brasil. Já em 2005 foi lançado o Café Brasil, como programa de rádio, que virou podcast em 2006.

Hoje em dia, o mercado de podcasts nacionais é promissor, disponibilizando aos internautas diversas possibilidades, com temas para todos os gostos.

CAPÍTULO 3 – MEMORIAL DE PRODUÇÃO

3.1. BRIEFING

O podcast, fruto deste trabalho de conclusão de curso (TCC), buscou contar a história do município de Senador Canedo, uma cidade jovem, emancipada no final da década de 1980, a partir da visão de seus moradores pioneiros, os quais com garra e determinação, tornaram o sonho canedense uma realidade. Trabalho que contou com vários depoimentos desses moradores, além de depoimentos de pioneiros, como é o caso do saudoso Francisco Rezende, que contou sobre o processo de emancipação no documentário História Entre Trilhos de Magdiel Rezende de Carvalho em 2017. O material, com 19:07 minutos de duração, é também uma homenagem não só à cidade, mas à Ilda Dias e Euripedes Duarte, pioneiros do município e pais do autor do produto.

3.2. PERCURSO DE PRODUÇÃO

O processo de elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC) é um desafio constante, desde a escolha do tema, neste caso baseado no meu desejo em homenagear meus pais, Ilda Dias e Euripedes Duarte e também, manter viva e acessível a todos, independentemente da idade ou condição física, a história de Senador Canedo, este que na minha opinião é um município que está em constante expansão e com possibilidades enormes de crescimento.

Com o tema definido, em um primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica na internet e em livros que falassem do assunto pretendido. O objetivo foi um maior aprofundamento sobre a história do município, o que confesso, não foi fácil, pois a história escrita da cidade é bastante limitada e grande parte dela é inacessível para leitores de tela (softwares de computadores e smartphones utilizados por pessoas com limitação visual total). A partir dessa dificuldade, o ponto de partida foram as conversas informais com meus pais que me sugeriram fontes para entrevistas. Fui em busca então por depoimentos dos pioneiros que estão vivos e que ainda residem em Senador Canedo. A partir daí, as etapas de produção foram

invertidas, ou seja, a gravação das maiores entrevistas foram realizadas antes da escrita do trabalho teórico e as outras mais fáceis, como as dos meus pais, foram feitas paralelamente a escrita deste trabalho. Com os depoimentos em mãos, transcrevi para o computador tudo o que eu havia absorvido de tudo que li e ouvi, surgindo então, o capítulo 1 deste documento (história de Senador Canedo), que conta com as seguintes unidades como: o surgimento da povoação, a chegada dos primeiros moradores, o motivo pelo qual a cidade se chama Senador Canedo, etc.

Para o Capítulo 2 (história e origens do podcast) mais pesquisas bibliográficas foram feitas, desta vez apenas na internet (com o intuito de evitar desgastes mentais pela falta de materiais acessíveis) buscando entender sobre o formato abordado, mas restringindo-me em escrever apenas sobre os principais acontecimentos, desde o surgimento até os dias atuais. Capítulo que ainda trata, da mesma forma, sobre a história do rádio no Brasil, precursor dessa forma de comunicação em massa.

4. CONCLUSÃO

A partir do trabalho realizado, sobre a cidade de Senador Canedo, conclui-se que o município só existe por causa de pessoas guerreiras, que batalharam em busca de seus sonhos e ideais, não medindo esforços para a sua realização. E sobre a história do município, percebe-se que ela é bastante ampla, não sendo possível abordá-la em sua totalidade apenas em um episódio, ficando o convite para que a partir desse trabalho, o leitor/ouvinte que quiser continuar a narrativa abordando outros aspectos no intuito de preservar e mantê-la viva, fica a deixa.

Uma outra observação é que ao longo do processo de produção, percebeu-se a possibilidade deste projeto se tornar uma série num futuro próximo, sendo esse episódio sobre a história de Senador Canedo, portanto, apenas o programa piloto desta série que visa contar a história e resgatar as origens desse importante estado do Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Magdiel Rezende. **História entre trilhos**. 2017. Projeto experimental (conclusão do curso de Jornalismo) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2017.

VAZ, Coelho. **Senador Canedo – Vida e Obra**. Coelho Vaz: Goiânia, 2004.

Sites Consultados:

<https://www.abert.org.br/web/index.php/notmenu/item/23526-historia-do-radio-no-brasil> (acesso em 28/11/2022)

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-06/cem-anos-do-radio-no-brasil-das-emissoras-pioneiras-ate-era-de-ouro> (acesso em 28/11/2022)

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2022-11/camara-homenageia-os-100-anos-do-radio-no-brasil#:~:text=Brasil%20tem%20hoje%20mais%20de%20dez%20mil%20emissoras%20de%20r%C3%A1dio%20ativas> (acesso em 28/11/2022)

<https://www.comunique-se.com.br/blog/conheca-a-historia-do-podcast-no-mundo/> (acesso em 28/11/2022)

<https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2021/setembro/radio-no-brasil-ha-mais-de-100-anos-criando-e-contando-historias> (acesso em 28/11/2022)

<https://ludopedio.org.br/arquibancada/gagliano-neto/> (acesso em 28/11/2022)

<https://portalamirt.com.br/100-anos-do-radio-a-historia-do-veiculo-de-comunicacao-no-brasil/> (acesso em 28/11/2022)

<https://radiojornal.ne10.uol.com.br/noticia/2021/10/19/dia-do-podcast-o-que-e-como-surgiu-no-brasil-saiba-tudo-e-conheca-os-programas-da-radio-jornal-218078/index.html> (acesso em 28/11/2022)

<https://rockcontent.com/br/blog/podcasts/> (acesso em 28/11/2022)

ANEXO – ROTEIRO DE PRODUÇÃO

ROTEIRO PODCAST – PROSAS DE GOIÁS – UM RETRATO FALADO
DA HISTÓRIA GOIANA – EP. SENADOR CANEDO

FOLHA DE SINALIZAÇÃO

TEC: APÓS 5S DE EXECUÇÃO VAI A BG 1

TEC: OFF 1

LOC 1: IMAGINE UMA CIDADE QUE SURTIU PRATICAMENTE ENTRE OS TRILHOS DA ESTRADA DE FERRO DA FERROVIA FEDERAL, É CONHECIDA COMO A CIDADE DO CRISTO MAS NÃO É RIO DE JANEIRO, TEM 33 ANOS DE EMANCIPAÇÃO E FAZ PARTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA!!

LOC 2: ?AGORA FICOU FÁCIL, HEIN? ESTAMOS FALANDO DE SENADOR CANEDO!! EU SOU MATHEUS FELLIPE E NESSE PODCAST, VAMOS TE CONTAR A HISTÓRIA E RESGATAR UM POUCO DAS ORIGENS DESSE IMPORTANTE MUNICÍPIO DO ESTADO DE GOIÁS.//

TEC: VH ABERTURA

TEC: SOBE E DESCE BG 02

TEC: OFF 2

LOC 1: SENADOR CANEDO FOI EMANCIPADO NO FINAL DA DÉCADA DE 1980, NO DIA PRIMEIRO DE JUNHO DE 1989, POR MEIO DA LEI Nº10.435 DE 9 DE JANEIRO DE 1988, SANCIONADA PELO ENTÃO GOVERNADOR DE GOIÁS HENRIQUE SANTILHO. CANEDO FAZ PARTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA, E É VIZINHO DAS SEGUINTE CIDADES COMO: BELA VISTA DE GOIÁS, CALDAZINHA, BONFINÓPOLIS, GOIANÁPOLIS, APARECIDA DE GOIÂNIA E GOIÂNIA, ESTANDO A 18 KM DE DISTÂNCIA DA CAPITAL DE GOIÁS./

LOC 2: MAS ESSA HISTÓRIA SERÁ CONTADA A PARTIR DE AGORA POR PIONEIROS QUE AJUDARAM A ESCREVÊ-LA.//

TEC: SOBE E DESCE BG 02

TEC: OFF 3

LOC 1: O NOME DO MUNICÍPIO HOMENAGEIA O CORONEL ANTÔNIO AMARO DA SILVA CANEDO, UM IMPORTANTE POLÍTICO DE GOIÁS E O PRIMEIRO SENADOR DA REPÚBLICA VELHA PELO ESTADO./

LOC 2: ANTONIO NASCEU EM 15 DE JANEIRO DE 1844, NO MUNICÍPIO DE BONFIM , HOJE CIDADE DE SILVÂNIA E É FILHO DE ALFERES JOSÉ DA SILVA CANEDO E DE DONA 'ELÍSIÁRIA DE MELLO ALVES./

TEC: SOBE E DESCE BG

LOC 1: SE CASOU EM 1868 AOS 24 ANOS COM GUILHERMINA D'ARAÚJO MELO E JUNTOS TIVERAM 5 FILHOS.

LOC 2: ANTÔNIO AMARO DA SILVA CANEDO FOI UM FAZENDEIRO, COMERCIANTE E POLÍTICO GOIANO DURANTE A SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX./ FALECEU AOS 51 ANOS EM 04 DE AGOSTO DE 1895 NO RIO DE JANEIRO, A ÉPOCA CAPITAL FEDERAL, VÍTIMA DE UM SURTO DE FEBRE AMARELA QUE ATINGIU A CIDADE./ SUA CASA DE ESTILO COLONIAL, EM BELA VISTA DE GOIÁS, EXISTE ATÉ HOJE! É TOMBADA PELO IPHAN COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO.//

TEC: SOBE E DESCE BG

LOC 1: MAS E AÍ VOCÊ ME PERGUNTA: A FINAL, QUANDO SURTIU A CIDADE DE SENADOR CANEDO?//

TEC: SONORA 01 (SIMÃO) DICA INICIAL: EU TENHO UM PRAZER EM FALAR DICA FINAL: A REDE FERROVIÁRIA DIRECIONOU EM DIREÇÃO À CAPITAL PASSANDO POR SENADOR CANEDO.

TEC: OFF 04 COM BG 02

LOC 1: ESSE É JOSÉ SIMÃO, CANEDENSE RAIZ! NASCEU NA DÉCADA DE 1950, FOI CRIADO E VIVE NA CIDADE ATÉ HOJE./ FOI PROFESSOR EM

SENADOR CANEDO POR 36 ANOS, SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO... HOJE ATUA COMO ADVOGADO CRIMINAL. ESSA ENTREVISTA FOI GRAVADA NUMA PEQUENA SALA DO FÓRUM DA CIDADE. MAS CONTINUANDO A HISTÓRIA...../

TEC: SONORA 2 (LEONARDO): DICA INICIAL: NA MEDIDA EM QUE OS TRABALHADORES IAM CONSTRUINDO A ESTRADA,, DICA FINAL: LIGAR OUTRAS REGIÕES AO RESTO DO PAÍS ERA UM DESAFIO.

TEC: OFF 05 COM BG 02

LOC 1: JÁ ESSE É O LEONARDO MORAES: FILHO DO SEU ANTÔNIO EVARISTO, UM PIONEIRO DO MUNICÍPIO. LEONARDO É NASCIDO E CRIADO EM CANEDO. ELE É EMPRESÁRIO, TEM UMA FACULDADE E É PROFESSOR UNIVERSITÁRIO A 25 ANOS, A NOSSA CONVERSA FOI PELO WHATSAPP.//

LOC2: OS PRIMEIROS TRABALHADORES SE INSTALARAM NUM LOCAL SITUADO NA CIDADE DE BELA VISTA DE GOIÁS QUE NO SÉCULO XIX PERTENCEU AO SENADOR ANTÔNIO AMARO DA SILVA CANEDO. ELES ERAM DO ESTADO DE MINAS GERAIS E VINHAM A PÉ, DE POUCO A POUCO, POIS NAQUELA ÉPOCA, AS CONDIÇÕES ERAM PRECÁRIAS.//

TEC: SONORA 3 (LEONARDO) DICA INICIAL: E SENADOR CANEDO É UMA DESSAS CIDADES QUE SURTIU DICA FINAL: QUE É ONDE SENADOR CANEDO SURTIU./

TEC: OFF 06 COM BG 02

LOC 1: A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO ENTRE A CAPITAL E O MUNICÍPIO DE LEOPOLDO DE BULHÕES CORTOU A FAZENDA VARGEM GRANDE (PROPRIEDADE DE ANTÔNIO AMARO DA SILVA CANEDO) E SE TORNOU UM POVOADO FORMADO POR TRABALHADORES QUE CONSTRUÍRAM A FERROVIA./

VÁRIAS FAMÍLIAS VIERAM CONSTRUIR ESSE TRECHO ENTRE LEOPOLDO DE BULHÕES E GOIÂNIA.

TEC: SONORA 4 (SIMÃO) DICA INICIAL: DUROU-SE MUITOS ANOS!, DICA FINAL: NA CONSTRUÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA.

TEC: OFF 07 COM BG 02

LOC 1: DESSAS FAMÍLIAS QUE CHEGARAM, É INDISPENSÁVEL NÃO FALAR DA FAMÍLIA PECLAT, EM ESPECIAL, O MITO DA CIDADE, PADRE FRANCISCO DE SALES PECLAT, QUE EM UMA DE SUAS VIAGENS DE GOIÂNIA A BELA VISTA, ACABOU COMPRANDO UMA FAZENDA NO POVOADO, POIS ACHOU O LUGAR MUITO BONITO. LOCAL ONDE SERIA, POSTERIORMENTE, UM DOS MAIORES LOTEAMENTOS DO MUNICÍPIO.

TEC: SONORA 5 (LEONARDO) DICA INICIAL: ELE TINHA UMA FAZENDA
DICA FINAL: COMPRAR O LOTE, VAMOS DIZER, NÉ?

TEC: SONORA 6 (SIMÃO) DICA INICIAL: DA MESMA FORMA SEUS IRMÃOS
TAMBÉM FIZERAM DICA FINAL: ESSA CIDADE QUE EU TANTO AMO.

TEC: OFF 08 COM BG 02

LOC 1:, A FAMÍLIA FERREIRA, CUJO PATRIARCA ERA O SEU JOSÉ FERREIRA, VULGO JUCA FERREIRA, TAMBÉM TIVERAM UMA GRANDE CONTRIBUIÇÃO NO CRESCIMENTO DO POVOADO. FORAM ELES QUE CRIARAM OS PRIMEIROS NEGÓCIOS COMO: O PRIMEIRO ARMAZÉM, A PRIMEIRA LOJA DE ROUPA, A PRIMEIRA LOJA DE TECIDOS./

LOC 2: O POVOADO FOI CRESCENDO E EM 1953 SE TORNOU UM DISTRITO DE GOIÂNIA, POR MEIO DA LEI ESTADUAL N° 239 DE 31 DE MARÇO DE 1953. E COM O FUNCIONAMENTO DO TREM DE FERRO, A MODERNIDADE CHEGOU AO DISTRITO./

TEC: SONORA 7 (LEONARDO) DICA INICIAL: PRA QUEM VIVEU NA DÉCADA DE 50
DICA FINAL: ESCUTASSE ASSIM A BUZINA DA MODERNIDADE, NÉ?

TEC: OFF 09 COM BG 02

LOC 1: OS APOSENTADOS RAQUEL BLAMIRES E LUIS VIEIRA, DERAM UMA ENTREVISTA PARA UM DOCUMENTÁRIO EM 2017 E RELEMBRARAM COM ALEGRIA DAQUELE TEMPO.

TEC: SONORA 8 (RAQUEL) DICA INICIAL: QUANDO EU MUDEI
PRA SENADOR CANEDO DICA FINAL: PASSOU A TER A DIESEL.

TEC: SONORA 9 (LUÍS VIEIRA) DICA INICIAL: TINHA O CARRO DE
PRIMEIRA DICA FINAL: MAS IA MESMA COISA.

TEC: OFF 10 COM BG 02

LOC 1: ALÉM DA MODERNIDADE E AGILIDADE, O TREM DE

FERRO CONTRIBUIU PARA A UNIÃO DA POPULAÇÃO DO DISTRITO./

TEC: SONORA 10 (LUÍS) DICA INICIAL: QUANDO O TREM DE FERRO COMEÇOU A PASSAR DICA FINAL: PRA VER O TREM DE FERRO PASSAR.

TEC: OFF 11 COM BG 02

LOC 1: A MEDIDA QUE O POVOADO CRESCIA, AS DEMANDAS E O SENTIMENTO PARA QUE O DISTRITO SE TORNASSE UMA CIDADE INDEPENDENTE AUMENTAVAM. COM A PROMULGAÇÃO DA NOVA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, A ESPERANÇA SE FORTALECEU NO CORAÇÃO DOS CANEDENSES. FOI CRIADO UM PLEBISCITO E FOI UNÂNIME! OS CANEDENSES QUISERAM UMA CIDADE INDEPENDENTE.

LOC 2: O SAUDOSO FRANCISCO RESENDE, UM DOS PARTICIPANTES FUNDAMENTAIS PARA A REALIZAÇÃO DESSE SONHO CONTOU COMO FOI ESSE PROCESSO./

TEC: SONORA 11 (FRANCISCO) DICA INICIAL: O ETERNO SAIU PRUM LADO DICA FINAL: O AMADOR JÁ MORREU./

TEC: SONORA 12 (LEONARDO) DICA INICIAL: EU LEMBRO QUE SAÍMOS ASSIM EM CARREATA DICA FINAL: PRA COMEMORAR, NÉ?

TEC: OFF 12 COM BG 02

LOC 1: APÓS A EMANCIPAÇÃO, CANEDO RECEBEU MEDIDAS POPULISTAS NA DÉCADA DE 1990, MOMENTO EM QUE SÃO CRIADOS ALGUNS CONJUNTOS DE MORADIAS NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE./

LOC 2: MARCELA AIRES, JORNALISTA E SERVIDORA PÚBLICA DO MUNICÍPIO, CONTA QUE SUA MÃE FOI UMA DAS CONTEMPLADAS COM O IMÓVEL.

TEC: SONORA 13 (MARCELA) DICA INICIAL: EU MUDEI PRA CIDADE COM A VINDA DICA FINAL: UMA NOVA PERSPECTIVA.

TEC: OFF 13 COM BG 02

LOC 1: MARCELA CONTA QUE FOI UM PERÍODO MUITO DIFÍCIL, DE BASTANTE LUTAS E DIFICULDADES, PORQUE ERA UM SETOR NOVO./

TEC: SONORA 14 (MARCELA) DICA INICIAL: MAS APESAR DAS DIFICULDADES DICA FINAL: TROUXERAM UMA IMPACTO MUITO GRANDE PARA A CIDADE.

TEC: OFF 14 COM BG 03

LOC 1: ILDA DIAS E EURIPEDES PEREIRA, MEUS PAIS, VINDOS LÁ DO INTERIOR DE GOIÁS, SE MUDARAM PARA O MUNICÍPIO EM 1992, COMPRARAM UM TERRENO NO BAIRRO ALVORADA E MORAM LÁ ATÉ HOJE. INCLUSIVE FOI LÁ, QUE MINHAS IRMÃS E EU CRESCEMOS./

LOC 2: COM MINHA MÃE GRAVEI A CONVERSA EM CASA MESMO. ERA UM DOMINGO A TARDE E ESTÁVAMOS BEM TRANQUILOS SENTADOS NA ÁREA NUMAS CADEIRAS DE FIO. JÁ COM MEU PAI, GRAVAMOS NO PARQUE BOA VISTA, NUM DOMINGO ENSOLARADO EM BAIXO DE UMAS ÁRVORES./ ELES ME DERAM A HONRA DE PARTICIPAR DESSE PROGRAMA E CONTARAM O PORQUÊ SE MUDARAM E COMO ERA O MUNICÍPIO NAQUELA ÉPOCA.//

TEC: SONORA 15 (ILDA DIAS) EU CHEGUEI EM SENADOR CANEDO, JÁ ERA CASADA DICA FINAL: NÃO TINHA ASFALTO, NÃO TINHA ÁGUA...

TEC: SONORA 16 (EURIPEDES) DICA INICIAL: ALI ONDE NÓIS MORA DICA FINAL: E PRA LÁ ERA GOIÂNIA.//

TEC: OFF 15 COM BG 04

LOC 1: MAS APESAR DE TODAS AS DIFICULDADES, SENADOR CANEDO AVANÇOU E SE TORNOU UMA GRANDE CIDADE!

LOC 2: HOJE, DE ACORDO COM O ÚLTIMO SENSO DO IBGE, O MUNICÍPIO ABRIGA MAIS DE 121 MIL CANEDENSES.// NA EDUCAÇÃO, POR EXEMPLO, CANEDO NÃO FAZ FEIO!, SÃO MAIS DE 40 INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO, ATENDENDO A MAIS DE 20 MIL ESTUDANTES DE TODAS AS IDADES.

TEC: SOBE E DESCE BG 04

TEC: SONORA 17 (EURIPEDES) DICA INICIAL: EU TENHO MUITO QUE AGRADECER DICA FINAL: SENADOR CANEDO É UMA CIDADE DE ORGULHO!

TEC: SONORA 18 (ILDA DIAS) DICA INICIAL: EU QUERIA FALAR DICA FINAL: É UMA IMENÇA TÁ AQUI!

TEC: SONORA 19 (SIMÃO) DICA INICIAL: SENADOR CANEDO HOJE DICA FINAL: QUE NOS SENTIMOS REALIZADOS.

TEC: SOBE E DESCE BG

TEC: OFF 16

LOC 1: CONTINUA CRASCENDO, VALORISANDO O CIDADÃO, PARA

QUE A CIDADE AVANCE E A VIDA DO CANEDENSE, É CLARO, MELHORE!

LOC 2: ESTE PODCAST É FRUTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE JORNALISMO, REALIZADO, PRODUZIDO, APRESENTADO E EDITADO POR MIM, MATHEUS FELIPE, SOB ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DOUTORA DÉBORAH RODRIGUES BORGES, NA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS.

TEC: OFF CRÉDITOS SEM BG

LOC 1: ALGUNS DEPOIMENTOS DESSE PODCAST FORAM RETIRADOS DO DOCUMENTÁRIO HISTÓRIA ENTRE TRILHOS, DE MAGDIEL REZENDE DE CARVALHO.

TEC: VINHETA ENCERRAMENTO